



# LARA NUNES

A Lara é licenciada em Biologia pela Universidade do Porto e mestre em Estudos Ambientais pela Universidade de Aveiro, onde realizou a dissertação acerca de gestão de resíduos e sustentabilidade. Juntou-se aos Smart Waste Young Professionals em 2021 e agora trabalha em comunicação digital, sensibilização ambiental e gestão de projetos, na Associação BioLiving.

## 1. O que te motiva no setor dos resíduos?

Se considerarmos que resíduos é o nome que damos apenas a algo que é descartado, então esperamos ter resíduos durante muito tempo, pelo que é urgente tornar a sua gestão o mais eficiente e sustentável possível. Vão haver sempre materiais que perdem valor para os seus detentores no momento, mas não significa que não tenham valor para outras pessoas ou que não sejam úteis para outros objetivos. As possibilidades são imensas.

Pessoalmente, a mim motiva-me contribuir para a prevenção do desperdício alimentar e para a valorização dos biorresíduos. Sinto a responsabilidade de gerir os restos dos nossos alimentos de forma adequada, já que no nosso país o maior grupo de resíduos produzidos é biorresíduos alimentares e o principal destino final dos resíduos é a deposição em aterro sanitário (onde estes contaminam os materiais que poderiam ser valorizados e contribuem para a emissão de metano para a atmosfera).

## 2. Qual é a história do teu trabalho no mundo dos resíduos?

A minha história no mundo dos resíduos começou de forma mais séria no mestrado, onde tive uma cadeira dedicada aos resíduos sólidos e, mais tarde, me levou a escolher o tema para a dissertação acerca da gestão sustentável dos resíduos sob a perspetiva dos cidadãos. A gestão eficiente e responsável dos resíduos depende das pessoas, que os produzem, que os tratam e das que os previnem.

Esta minha vontade de comunicar com as pessoas e de as envolver neste processo de melhoria da gestão dos resíduos levou-me a trabalhar com a BioRumo, como técnica de sensibilização ambiental, no âmbito do projeto de valorização de biorresíduos na cidade do Porto, “Orgânico”, e do projeto “Mais Valor, Menos Impacto”, dedicado à comunicação para a valorização multimaterial de resíduos do setor empresarial, no concelho da Maia.

**3. Conta-nos sobre a Associação BioLiving, a empresa para a qual trabalhas.**

A Associação BioLiving é uma organização não-governamental de ambiente, sediada em Albergaria-a-Velha, que se rege pelo mote “Natureza e Educação para Todos”. Isto porque, desde 2016, trabalha em prol da proteção dos recursos naturais, promovendo oportunidades de educação inclusiva para a sustentabilidade e a cidadania ambiental.

**4. Quais as tuas responsabilidades na Associação BioLiving?**

Na Associação BioLiving, trabalho em comunicação digital, estando responsável pela gestão de redes sociais, websites e e-mails, assim como a redação de notas de imprensa e notícias. Também faço trabalhos de fotografia, edição e design.

Na área da educação, dinamizo atividades de sensibilização ambiental, incluindo workshops e formações acerca de sustentabilidade, uso responsável de recursos e gestão de resíduos.

Também faço parte da equipa de vários projetos da Associação, como, por exemplo, o projeto VACALOURA.pt sobre a conservação de escaravelhos dependentes de madeira morta, de âmbito nacional, e o projeto europeu Green Meme Effect, dedicado à sensibilização de jovens para a ação ambiental através de micro-intervenções no espaço físico e digital.

**5. Há quanto tempo fazes parte do SWYP? Conta-nos mais sobre as atividades do SWYP em que estás mais envolvido(a)?**

Faço parte do SWYP, desde 2021. Conheci o grupo através da Academia LIPOR e pouco depois fiz a minha candidatura. Comecei por estar envolvida em atividades de educação, como a Hora do Conto, e, recentemente, estou integrada no grupo de trabalho de comunicação e marketing. Graças ao SWYP, tive a oportunidade de participar na ISWA-SWIS Winter School, no Texas (EUA), em 2022. Durante duas semanas, rodeada de colegas de vários cantos do mundo, pude aprofundar os meus conhecimentos e alargar a minha perspetiva acerca do estado atual e das oportunidades que existem para a gestão dos resíduos, à escala global. Foi também uma experiência cultural muito enriquecedora, que trago no coração. Muito obrigada, SWYP e Smart Waste Portugal!

**6. Como é que a Associação Smart Waste Portugal e o Smart Waste Young Professionals Group te ajudaram, ou poderão ajudar na tua carreira profissional?**

A Smart Waste Portugal e o SWYP têm-me ajudado muito ao proporcionar grandes oportunidades de *networking* de vários setores da área dos resíduos e não só, bem como a melhoria das minhas competências digitais e profissionais através dos grupos de trabalho. Também me permitem estar atualizada e envolvida no debate dos problemas e soluções atuais nesta área.

**7. Quais são os teus planos do futuro?**

Espero continuar a contribuir para sensibilizar as pessoas e comunicar informação relevante acerca dos impactos ambientais da gestão dos nossos recursos, assim como da importância do seu envolvimento no processo, desde a adoção de hábitos mais sustentáveis à participação cívica na sua rua, freguesia, concelho, país e continente!